

Filhos de Bolsonaro pressionam Trump para rotular PCC e CV como terroristas, diz New York Times

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de março de 2026



Os Estados Unidos podem designar as facções Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como grupos terroristas a partir de uma pressão exercida por Flávio e Eduardo, filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), informou o jornal The New York Times em uma reportagem publicada nesta sexta-feira (27).

“O governo [do presidente Donald] Trump está considerando designar as duas maiores facções criminosas do narcotráfico brasileiro como grupos terroristas, após pressão de dois filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado do presidente Trump e atualmente preso”, afirmou o jornal americano.

O New York Times disse que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) viajou a Washington no ano passado para se reunir com autoridades da Casa Branca e do Departamento de Estado. Ainda de acordo com a reportagem, ele estava acompanhado do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Durante a visita, diz o New York Times, Flávio, que na época presidia uma comissão de segurança no Senado, apresentou às

autoridades americanas um relatório sobre as atividades das facções no Brasil e nos Estados Unidos. O dossiê, segundo a reportagem, incluía detalhes de suposto tráfico de armas e lavagem de dinheiro.

O jornal americano informou também que, nos bastidores, os aliados mais próximos de Bolsonaro trabalharam durante meses para convencer as autoridades dos EUA de que CV e PCC representam ameaça direta à segurança e aos interesses americanos.

Ainda de acordo com o New York Times, Darren Beattie, recém-nomeado enviado do governo Trump para o Brasil, e Ricardo Pita, assessor do Departamento de Estado, têm se destacado como as principais vozes em defesa dessa designação de grupos terroristas.

O New York Times informou que o Departamento de Estado, a quem cabe fazer a designação, ainda não finalizou os trabalhos e que qualquer decisão interna ainda pode ser revertida.

Ao jornal americano, o departamento não comentou, mas reconheceu que as duas facções brasileiras estavam “sob sua vigilância”.

Também ao New York Times, o governo brasileiro não comentou.

Em declaração ao jornal americano, Flávio Bolsonaro disse que não apoia a interferência estrangeira para solucionar os problemas do Brasil com o narcotráfico, mas disse ser “favorável à cooperação internacional” sobre o assunto. Eduardo Bolsonaro não respondeu ao pedido de comentário do jornal.

Ajuda na campanha presidencial

O New York Times ressaltou que a segurança pública passou a ser uma “grande preocupação para os eleitores brasileiros” e

que, caso o CV e o PCC sejam classificados como organizações terroristas, o tema pode ganhar ainda mais relevância e impulsionar a campanha de Flávio Bolsonaro.

O jornal americano lembrou que, no ano passado, o governo Trump usou tarifas e sanções para tentar impedir que o ex-presidente Jair Bolsonaro fosse preso sob a acusação de golpe de Estado.

O New York Times também relatou que Trump utilizou a designação de grupo terrorista para amparar uma série de ações militares na América Latina, incluindo os ataques letais a embarcações que, segundo o presidente americano, transportavam drogas para os Estados Unidos.

Segundo o jornal, a classificação de grupos venezuelanos como terroristas também serviu de base para a justificativa pública do governo Trump à operação militar na Venezuela realizada em janeiro, que culminou na prisão de Nicolás Maduro.

Fonte: Valor globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/03/2026/13:38:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)